

# Pinga-Fogo

## Informativo da Associação dos Servidores da UFMG

Edição nº 1.258 - Gestão 2016/2019 - "Assufemg Viva! Do Sonho à Realidade" - 06/02/2019

Fones: 3439-8100 - [www.assufemg.org.br](http://www.assufemg.org.br) - @assufemg - Subsede Medcenter - Tel: 3224-7519

Entidade de Utilidade Pública - Decreto nº 15.733, de 21/10/2014 - Lei Municipal 6.648, de 26/05/1994

## Governo Bolsonaro reajusta salário mínimo para R\$998, no entanto, é inferior aos R\$1.006 aprovados pelo Congresso

O presidente Jair Messias Bolsonaro assinou, em 01 de janeiro deste ano, o reajuste do salário mínimo, de R\$954 para R\$ 998. O valor, porém, é inferior aos R\$1.006 que foi aprovado no Congresso.

Essa redução é resultado da diminuição da expectativa de inflação.

O salário mínimo é corrigido por lei, levando em consideração a inflação no ano anterior, calculada pelo INPC (índice nacional de preços ao consumidor) e o PIB de dois anos anteriores.

A atual política que valoriza o salário mínimo prevalece desde o governo Lula, transformada em lei por Dilma Rousseff, durante seu governo, e tem validade este ano.

O ministro da economia, Paulo Guedes, deixou explícito, antes de sua posse, a intenção de barrar a correção automática do salário mínimo no Brasil, como maneira de aliviar as contas do atual governo.

O salário mínimo além de ser referência para benefícios como seguro-desemprego e aposentadorias, define o piso do mercado formal.

## Plano do atual governo prevê mudanças nas regras de aposentadoria de servidores públicos

A proposta de reforma da previdência que inclui mudanças nas regras de aposentadoria para servidores públicos, está causando uma reação entre o funcionalismo. De acordo com o plano, funcionários que ingressaram no serviço público após 2003 só terão o direito de se aposentar com integralidade e paridade, caso atinjam a idade mínima de 65 anos.

A maioria das reformas que impactaram o funcionalismo público alterava as normas apenas para os no-

vos ingressantes. As medidas de exigência da idade mínima, não afetariam, por exemplo, quem já atingiu os requisitos mínimos para se aposentar.

No entanto, a proposta de Bolsonaro prevê um desprendimento das aposentadorias com relação ao salário mínimo. Essas mudanças permitiriam uma correção dos benefícios em um ritmo mais lento. E além disso, ajudaria a argumentar sobre o fato de a aposentadoria ficar abaixo do salário mínimo nacional.

### Assufemg - Campanha de Filiação 2019!

Junte-se a Nós! Associe-se. Assufemg - 45 anos de atividades Assistenciais, Culturais e Esportivas. Uma entidade a serviço dos seus sócios. Gestão 2016/2019 - "Assufemg Viva! Do Sonho à Realidade".

Caro servidor: se voce já foi sócio, convidamos a retornar. Venha conhecer a entidade.  
Fale conosco 3439.8124/8112 - [sec.presidencia@assufemg.org.br](mailto:sec.presidencia@assufemg.org.br)

## Novos Associados Sejam bem-vindos!

© Diva de Carvalho Souza © Maria Auxiliadora Paixão © Mirian Marlene de Rezende Bergo © Aline da Silva Wan Der Maas © Ieda de Fátima Oliveira Silva © Helida Márcia Hoffmann Foscolo © Ana Flávia de Abreu Silva

# Perspectivas para o ano de 2019 em tempos de transição

2019 começou juntamente com a posse de Bolsonaro na Presidência e o início de um governo que possui características opostas às praticadas tradicionalmente pelo executivo. Segundo especialistas e analistas políticos, este ano será um ano "intenso" na política nacional, marcado por incertezas e adversidades.

As projeções apontam para um avanço um pouco mais gradativo do PIB em relação ao ano passado. Devido as várias mudanças previstas, os analistas esperam por um cenário incerto na economia brasileira. Há uma série de fatores que apontam que o crescimento está previsto em torno de 2,5% em 2019.

O presidente eleito e sua equipe terão um enorme desafio, ajustar as contas públicas e administrar a pressão interna dos parlamentares, que tende a crescer no decorrer deste ano. A premissa central que deve ser levada em conta, é a aprovação da reforma da Previdência. Sem ela, o crescimento econômico do país poderá ser mais lento segundo as consultorias econômicas do mercado, bem como as agências internacionais.

Além da questão da previdência, é necessário alterar alguns pontos da parte fiscal, como melhorar o ambiente para investimentos, avançar na qualidade da educação e viabilizar uma reforma tributária.

Há também, os desafios e dúvidas na segurança pública. As leis mais rigorosas para a posse de armas irão facilitar o acesso a elas? Comprar uma arma nova, não está ao alcance do brasileiro de classe média. Deve-se considerar também, a burocracia eminente para se ter o direito ao porte de armas. O interessado também deverá fazer curso de tiro, testes psicológicos e não possuir antecedentes criminais.

A violência no Brasil é outro desafio a ser enfrentado. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, colocou como suas prioridades o combate à corrupção, ao crime organizado e a redução das mortes violentas.

Diante da falta de clareza do novo governo e de diversos retrocessos, analistas comentam que é difícil prever quais políticas serão levadas adiante pelo novo governo.

## Governo de Bolsonaro pretende escolher reitores das universidades federais

A equipe que prepara o plano de governo do Presidente Jair Bolsonaro, pretende escolher nomes com experiência em "Administração" e "Gestão" que não tenham vínculos com partidos de esquerda, para as escolhas dos reitores das universidades federais.

Seus auxiliares propõem que, uma vez eleito, não haja a escolha do primeiro da lista de tríplexes escolhidos pelas comunidades acadêmicas.

Bolsonaro critica o suposto posicionamento ideológico de esquerda das universidades públicas, podendo definir a direção de 11 instituições federais de ensino superior.

De acordo com a presidência da Re-

pública, a composição das reitorias irá obedecer às normas de uma nota técnica 400 do Ministério da Educação, publicada em 13 de dezembro do ano passado, que informa que não existe um vínculo entre o fruto da consulta à comunidade universitária para a elaboração da lista tríplex.

Por sua vez, o filósofo Roberto Janine Ribeiro, professor de Ética e Filosofia da Universidade de São Paulo, avalia que as instituições precisam de líderes capazes de reunir bons gestores na sua equipe e não de "gestores de planilhas". Ministro da Educação no governo Dilma Rousseff, entre abril e setembro de 2015, ele ressalta que casos recentes de imposição de reito-

## Expediente

Órgão Informativo da  
Associação dos Servidores da  
UFMG - Assufemg.

Fones: 3439-8100

Fax: 3439-8118. Subsede no

Medcenter - Tel: 3224-7519.

www.assufemg.org.br -

Fale conosco:

sec.presidencia@assufemg.org.br

ou imprensa@assufemg.org.br -

Facebook: assufemg.

Av. Antônio Carlos, 6627 -

Cidade Universitária

CEP: 31.270.010 - BH - MG -

Fones: 3439 - 8100/3439 - 8124

**Diretoria Executiva**

Presidente: Márcio Flávio dos Reis

Vice Presidente: Sônia Micussi

Simões

Diretor Administrativo: Luiz

Geraldo de Oliveira

Diretor Administrativo Adjunto:

Antônio Sílvio de Oliveira

Diretor Financeiro: Wânia

Ferreira Duarte Goulart

Diretor Financeiro Adjunto:

Odair dos Santos Ferraz

Diretor de Imprensa e

Divulgação: Magna Cristina de

Oliveira

Diretor de Imprensa e

Divulgação Adjunto: Antônio

Cícero de M. Mendes

Diretor de Esporte e Lazer:

Marcelo Antônio A. de Lima

Diretor de Esporte e Lazer

Adjunto: José Tiago Lopes

Diretor de Cultura: Júlia Maria

Ferreira

Diretor de Cultura Adjunto:

Marcus Vinícius Ribeiro

Diretor de Assistência e

Convênios: Hélio Geraldo

de A. Macedo

Diretor de Assistência e

Convênios Adjunto: Eliane F.

Ramos de Jimenez

**Conselho Fiscal**

**Titulares**

Lúcia Aparecida de Oliveira

Pinto

Nívio Laurentino Pereira

Geraldo Magela de Senna

**Suplente**

Edição: Ana Flávia de Abreu

(Assessora de Imprensa)

Cláudio Lima Oliveira

Projeto e Editoração Gráfica:

Eliseu Ramos

Periodicidade: Mensal

Tiragem: 4.500 exemplares

Impressão: Gráfica Cedáblio.

Os artigos assinados são de

inteira responsabilidade dos seus

autores e não correspondem,

necessariamente, à opinião do jornal.

res foram “desastrosos”.

“No meio acadêmico, que é lugar do pensamento, não adianta ter chefe. Um reitor não deve ser escolhido pela ideologia, mas pela sua qualidade e capacidade de ter apoio dentro da universidade”, ressaltou Ribeiro em entrevista concedida a Revista Exame. “Um reitor deve pensar o futuro do ensino, da pesquisa e da extensão.”

O Presidente do Sindicato dos Docentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andes), Antônio Gonçalves Filho afirma que vê com preocupação essa

“possibilidade” de nomeação. “Eu espero que não seja essa a proposta, mas desconfio que esses interventores sejam indicados para calar a universidade, que é o ambiente da crítica”, avalia. Ele observa que o artigo 207 da Constituição de 1988 estabelece que as instituições têm autonomia administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Também resalta que o problema “maior” enfrentado pelas universidades é da perda de recursos nos últimos anos. “Não se pode ferir ainda mais a autonomia, que foi uma conquista. Vai ter resistência.” As informações são da Revista Exame

## Assembleia elege Junta Eleitoral

A Diretoria da Associação dos Servidores da UFMG – Assufemg “Gestão 2016/2019 – Assufemg Viva! Do Sonho à Realidade”, realizou no dia 29/01/2019 a Assembleia Estatutária, no auditório da Escola de Belas Artes. Ficou decidido a respeito da formação da Comissão Eleitoral para as eleições da Assufemg.

Os que estavam presentes aprovaram os nomes que

foram indicados para a Comissão Eleitoral que fará a abertura do processo eleitoral.

A comissão foi convocada antecipadamente de acordo com o Estatuto e deu-se o início assim que constatado o quórum necessário para a realização da mesma, em terceira chamada. O Edital foi publicado e divulgado a partir do dia 09/01/2019.

## III Grito de Carnaval

O III Grito de Carnaval vem aí! A folia, que será realizada no dia 22/02, sexta – feira à partir das 18 horas, em parceria Assufemg e SINDIFES, contará com o agito da banda Bloco Faraó, trazendo todo seu brilho, levando a todos a caírem na dança. Contaremos

também com o Concurso da Corte Momesca e o da Melhor Fantasia, trazendo sobretudo muita animação e sucesso a festa. A Cantina Pelego’s fará um cardápio especial para o dia, com diversos petiscos, bebidas e cerveja gelada.

## Os projetos da Assufemg para o ano que se inicia

Esta é a primeira edição do boletim Pinga-Fogo de 2019, ano em que a Assufemg comemorará em 19 de abril, 45 anos de existência e também será um ano eleitoral.

Os projetos da Diretoria nesses últimos anos, vieram para proporcionar diversos aspectos positivos aos seus associados, dependentes e a comunidade universitária. A aceitação e adesão do público aos projetos, foram pontos de grande relevância para nossa Associação.

Dentre esses projetos, há eventos importantes, atrativos e tradicionais que agitam a universidade. O Rosas de

Abril é o maior evento não-institucional das universidades brasileiras e leva há anos diversas atividades que movimentam toda a comunidade acadêmica.

Desta maneira, mais uma etapa de desafios e conquistas é reconhecida pela atuação da Associação, ao longo de sua história, reafirma sempre, e a cada ano que se inicia, a importância da existência dos associados e seus familiares, na consolidação da entidade.

Que neste ano de 2019 continuemos mantendo a Assufemg Viva! Do Sonho à Realidade.

## **Negocinho\$**

▪ Alugo apto 2 quartos, 1 vaga de garagem, Bairro São Francisco, divisa com Jaraguá, rua em frente ao Corpo de Bombeiros. Valor: R\$800,00. Excelente localização para estudantes da UFMG. Falar com Maria Archanjo (31) 99633-0821 ou José Maurício (31) 99739-6472

▪ Tela Mosqueteira, corrimão em alumínio, quadro de avisos e Escolares. Falar com Amauri: (31) 98863-4350  
Whatsapp / E-mail: avisarquadros@gmail.com

# Tragédia em Brumadinho



A barragem de rejeitos, localizada na mina do Córrego do Feijão, rompeu na tarde da sexta-feira (25/01). O mar de lama varreu parte do centro administrativo, refeitório da Vale e a comunidade ali localizada. Entre as vítimas, estão funcionários da mineradora e moradores da região. Rios e vegetação foram atingidos.

No trabalho de resgate participam 290 militares, sendo 120 daqui do Estado e os outros de São Paulo, Goiás, Rio de Janeiro, Alagoas e Espírito Santo. Militares de Israel também estão atuando.

Segundo Pedro Aihara, Tenente porta-voz do Corpo de Bombeiros, a ajuda da tropa oferecida pelo governo israelense trouxe equipamentos para mapeamento de celulares, sonares, drones ligados a satélites para mapear a área atingida e radares que detectam o tipo de material que se encontra no local. Um desses equipamentos tem capacidade de encontrar pessoas com vida a 30 metros de profundidade.

Apesar da lama dificultar a sobrevivência, os bombeiros não descartam a possibilidade de encontrar pessoas com vida.

O IBAMA e outros órgãos acompanham o resgate dos animais e encaminham para um sítio da região, onde são tratados, medicados, alimentados e assistidos por veterinários.

As famílias afetadas pela tragédia estão recebendo ajuda para facilitar o registro dos corpos que são liberados em um cartório instalado no Instituto Médico Legal (IML).

O Ministério Público montou uma força-tarefa para investigar o desastre atuando em três núcleos: criminal, socioeconômico (para defesa das vítimas) e so-

cioambiental. Os investigadores do Ministério Público e Polícia apuram se os documentos técnicos, feitos por empresas contratadas pela Vale e que atestavam a segurança da barragem que se rompeu, foram, de alguma forma fraudados.

Cinco pessoas já foram presas, suspeitas de serem responsáveis pela tragédia em Brumadinho. Dois engenheiros da empresa TÜV SÜD foram presos em São Paulo e três funcionários da Vale, em Minas Gerais.

Para o Presidente da Assufemg Márcio Flávio dos Reis, o mais preocupante é a falta de responsabilidade das autoridades do estado envolvidas e da precariedade de segurança nestas áreas. Torna-se inaceitável tais situações, ou seja, a segunda tragédia em um curto prazo de 3 anos (2015 em Mariana – Empresa Samarco) e agora a Vale do Rio Doce. Nenhum alarme soou para alertar a população do ocorrido, em represas a mais de 3 anos desativadas.

Ora, no primeiro dia após a tragédia, as sirenes de alerta foram disparadas dando conta que outra represa pudesse vaziar rejeitos. Que segurança tem estas mineradoras que não tem o controle da situação? Pergunta Reis.

O objetivo das mineradoras é o lucro descontrolado, sem calcular o prejuízo que causam às famílias dos trabalhadores e da população urbana das áreas, quando um número imensurável de vidas são ceifadas e famílias destruídas em prol do enriquecimento (até ilícito) dos envolvidos com estas mineradoras internacionais, fonte destas tragédias que avançam e desgraçam a vida de pessoas pobres e que são esquecidas em pouco tempo sem o mínimo respeito, dignidade e à mingua, como foi parte da tragédia em Mariana.

## Desligamentos

“As pessoas não morrem, ficam encantadas”, disse o poeta Guimarães Rosa. Publicamos abaixo, os nomes dos colegas associados que se desligaram da Assufemg em outubro de 2018, por motivo de óbito:

† Antonio Estanislau Ferreira † Antonio Estanislau Ferreira † João Alves Gouveia Filho † Eutália Francisca Coelho † Jose Salomão de Souza † Daisy Rosenberg Gluck † Maria de Lourdes Barroso † Maria Auxiliadora Miranda Vidigal † Maria Helena Oliveira e Freitas